

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL PROEXT 2011**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 81567.394.97296.14042011

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Implantação de selo de qualidade em alimentos produzidos em Assentamentos vinculados à feira livre do município de Santa Inês

TIPO DA PROPOSTA:

Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: José Maria Barbosa dos Santos

E-MAIL: jmbds34@hotmail.com

FONE/CONTATO: 73-3536-1210 / 73-81926703

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 81567.394.97296.14042011

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Implantação de selo de qualidade em alimentos produzidos em Assentamentos vinculados à feira livre do município de Santa Inês

Coordenador: José Maria Barbosa dos Santos / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: PROEXT 2011

Faixa de Valor: PROJETO de R\$ 0,00 a R\$ 50.000,00

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IF Baiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Unidade Geral: UGP - Unidade Geral Padrão

Unidade de Origem: UOP - Unidade de Origem Padrão

Início Previsto: 31/12/2011

Término Previsto: 31/12/2012

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: José Maria Barbosa dos Santos / Docente

Órgão Financeiro: Outros

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 10 horas

Justificativa da Carga Horária:

Periodicidade: Anual
A Ação é Curricular? Sim
Abrangência: Municipal

Município Abrangido: Santa Ines - Bahia

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: O Projeto será implantado inicialmente (projeto piloto) nos Assentamentos "Natur de Assis" e Raimundo Almeida Araújo e na feirinha do município de Santa Inês-Ba. Os Assentamentos estão localizados próximos da Br 420 no trecho da Rodovia entre Santa Inês e Ubaíra no lado direito, no sentido Santa Inês a Salvador. O clima é caracterizado como semi-árido, com temperatura mínima de 12°C e máxima de 32°C, localizado em uma latitude de 13°17'32' sul e uma longitude de 39°49'08' oeste, estando a uma altitude de 398 metros. A população estimada do município em 2004 era de 11.529 habitantes. Possui uma área de 357,657 km². A cidade integra a micro-região de Jequié e a meso-região no centro sul baiano, limitando-se ao norte com Nova Itarana e Brejões e ao sul com Itaquara e Cravolândia; a leste com Ubaíra e oeste com Irajuba e Jaguaquara. Conta com os povoados de Lagoa Queimada, Lagoinha, Canal do Ouro e Bela Mira. Dista da capital em 302 km por rodovia e 138 km em linha reta.

O selo de qualidade criado, intitulado de "selo feirinha", será entregue aos agricultores-feirantes do Município de Santa Inês-Ba, que deverão fixá-los em suas respectivas barracas individuais em local de fácil visualização pelos consumidores locais. O selo será confeccionado a partir de material de boa resistência e durabilidade, o suficiente para resistir por um período mínimo de 12 meses. Para facilitar sua identificação, ele terá um aspecto visual (cores fortes) e uma dimensão apropriada para a finalidade a qual ele se destina.

Período de Realização: O trabalho será realizado entre 31 de dezembro de 2011 até 31 de dezembro de 2012 conforme consta na metodologia do projeto. entendemos que esse prazo será suficiente para implantar a idéia e provocar a disseminação e repercussão dos resultados, objetivando ampliar o público alvo de alcance.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Os serviços serão oferecidos inicialmente aos agricultores-feirantes do assentamento Natur de Assis que comercializam sua produção na feira livre de Santa Inês. Com os resultados alcançados é evidente que poderá haver a expansão do projeto para outras localidades da região, além disso, os benefícios atingirão os consumidores de toda a região em volta. Uma feira livre organizada, atraente e que ofereça produtos de qualidade e de boa aparência, acaba se tornando um fator atrativo para consumidores de outros municípios

vizinhos. Essas características vantajosas gradativamente irão atrair novos agricultores-feirantes que passarão a ver aquele mercado como um local promissor e rentável, provocando um aumento na dimensão da feira e tornando a economia mais ativa e dinâmica, impactando positivamente em todo o comércio e gerando crescimento para o município. Santa Inês é um município pequeno com aproximadamente 12 mil habitantes e possui uma economia muito frágil e sem perspectiva de melhorias. O clima é semi-árido e o regime de chuvas é baixo não favorecendo investimentos de maior amplitude na agricultura local. A agropecuária é movimentada por algumas culturas agrícolas (mandioca, citros, banana, abacaxi) e pequenas criações (suínos, aves, caprinos e bovinos), de maneira que o município acaba não tendo alternativas de criar novos passos de desenvolvimento. A idéia do projeto é justamente essa, buscar meios e alternativas viáveis para desenvolver a economia local, aproveitando as características e potencialidades do município sem provocar prejuízos para a sua pequena e simples população.

Nº Estimado de Público: 1672

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	10	5	0	4	25	44
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	2	0	2
Instituições Governamentais Municipais	1	1	0	0	1	3
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	20	20
Movimentos Sociais	0	0	0	0	2	2
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	1	1
Organizações Sindicais	0	0	0	0	100	100
Grupos Comunitários	0	0	0	0	500	500
Outros	0	0	0	0	1.000	1.000
Total	11	6	0	6	1.649	1.672

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA	EBDA	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Apoio na área de assistência técnica especializada na análise de parâmetros agrônômicos das culturas agrícolas consideradas; apreciação sobre questões de manejo de solo e água; recomendações para manuseio de alimentos e boas práticas de manipulação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO BAIANO	UFRB	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Assessoria nas atividades de avaliação da qualidade de produtos por docentes especializados; participação de estudantes bolsistas ou não, devido a questões de disponibilidade de bolsa estudantil.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS-BA	PMSI	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Oferecimento de apoio logístico para condução de pessoal; fornecimento de veículos para trabalhos; disponibilização de profissionais e mão-de-obra para a construção das barracas.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias » Agronomia » Extensão Rural

Área Temática Principal: Educação

Área Temática Secundária: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento rural e questão agrária

Linha Temática: Linha Temática 2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O projeto tem a missão de contribuir para a eficiência agrônômica dentro do processo produtivo dos agricultores assentados e estimular a conscientização dos agricultores-feirantes sobre a necessidade de um ambiente de trabalho limpo, buscando a melhoria da qualidade higiênica e de imagem dos produtos ofertados na feirinha de Santa Inês, impactando positivamente na qualidade de vida das pessoas daquele local. Sobre o papel educativo-pedagógico para os alunos do IF Baiano, as ações buscam de forma prática inseri-los no coração do problema local abordado no projeto, apresentando para tal, mecanismos sustentáveis de solução e transformação para a melhoria da realidade do lugar. Os alunos terão um papel crucial nesse trabalho, pois serão os agentes de transformação da realidade abordada com um alto grau de comprometimento.

Palavras-Chave:

extensão, selo de qualidade, alimentos

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Os produtores receberão um selo de qualidade intitulado de “selo feirinha” justificado pela qualidade e

aparência dos alimentos; boa prática de manipulação das frutas e hortaliças; forma de acondicionamento dos alimentos no local da feira e grau de exposição dos produtos alimentícios aos agentes físicos e biológicos no ambiente da feirinha. O selo de qualidade será recomendado depois da análise dos produtos alimentícios realizada por uma banca examinadora formada de Professores, técnicos, consumidores, donas de casa e representantes da sociedade civil local. O calendário agrícola local (períodos de chuva, plantio e colheita) será utilizado para definição da época em que ocorrerá o exame de certificação.

Os trabalhos terão a participação efetiva da própria comunidade rural, dos feirantes e da equipe de alunos do projeto, além do Professor orientador. A Prefeitura Municipal e a Associação Comercial contribuirão como parceiras do projeto preenchendo outras demandas caso seja necessário. A viabilidade operacional das atividades a serem desenvolvidas no projeto, contará com o apoio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Baiano Campus Santa Inês que disponibilizará veículos para conduzir a equipe ao local das atividades. É importante ressaltar que o foco do projeto é direcionado apenas para o aperfeiçoamento das atividades que envolvem as técnicas agrônômicas até a comercialização dos alimentos produzidos pelos assentados dentro da cadeia produtiva. A infra-estrutura da “feirinha” e a padronização das barracas ficarão sob a responsabilidade da gestão municipal.

1.6.1 Justificativa

A inovação é uma variável de competitividade importante dentro do setor produtivo agrícola sustentável. Ela visa propor soluções sustentáveis tanto econômica quanto socialmente viáveis em lacunas existentes dentro da cadeia produtiva, tendo-se o cuidado de evitar choques culturais na comunidade estudada. A implantação de um selo de qualidade para os produtos alimentícios, em sua maioria frutas e hortaliças, comercializados na feira livre, promoverá um esforço inevitável por parte dos consumidores na busca de produtos que apresente melhor qualidade higiênico-sanitária, gerando impacto positivo nos preços dos produtos ofertados pelos agricultores certificados (vantagem competitiva), comparativamente aos agricultores não certificados. Sabemos que é difícil uma mudança de mentalidade imediata pelos consumidores, mas entendemos que poderá ser o início de uma conquista a ser alcançada considerando um médio prazo.

As feirinhas oferecem a oportunidade dos consumidores (donas de casas, jovens e idosos) em comparar preço e qualidade entre as diferentes barracas que ofertam os mesmos produtos alimentícios. Em Santa Inês, a feira livre é a principal opção para a compra de frutas e hortaliças desses consumidores, concorrendo inclusive com mercados locais mais aparelhados. Além disso, consumidores que não adotam critérios de exigência no momento da escolha e aquisição de produtos alimentícios costumam criar esse hábito quando novas soluções lhes são apresentadas, acompanhadas neste de caso, de um recurso que confere certificação que é o “selo feirinha”.

A diferenciação é uma vantagem essencial na busca de melhor participação e posicionamento de longo prazo e sustentável em qualquer tipo de mercado. Partimos do pressuposto de que os agricultores feirantes focalizados no estudo devem assumir uma estratégia competitiva baseada numa diferenciação que não necessite de alto investimento na sua atividade, estabelecendo uma relação custo/benefício bem favorável melhorando a qualidade e os preços dos itens a serem vendidos. Procurou-se contemplar um conjunto de parâmetros do produto e/ou serviço desenvolvido executáveis aos agricultores, considerando os seguintes atributos: imagem e qualidade agrônômica do produto (frutas e hortaliças), bem como do serviço (representados pela obtenção do selo de qualidade e a infra-estrutura das barracas com critério de apresentabilidade), atendimento aos consumidores da feira; assistência técnica no campo oferecida pelos alunos da equipe do projeto; marketing; distribuição dos produtos alimentícios e comercialização estão entre aquelas características que pretendemos melhorar no projeto feirinha.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O homem antigo passou de uma vida nômade a viver em comunidade, onde a caça, as ingestões aleatórias de frutos selvagens e grãos se transformaram em pecuária e agricultura. Estes homens tinham uma relação instintiva e harmoniosa com o ambiente, escolhendo o alimento que era apto para responder suas necessidades de vida. As diferentes formas de nutrição desses povos deram bons resultados porque quase sempre conservava a forma natural do alimento, a biodiversidade e estavam enquadradas dentro da cultura local (DAROLT, 2002).

A busca por qualidade em produtos naturais e agroindustriais está mostrando um crescimento constante desde a última década, fruto de mudanças nas preferências dos consumidores, motivados principalmente por preocupações com a saúde pessoal e da família (NEVES et al., 2000).

É cada vez maior o número de pessoas que estão em busca de uma alimentação mais saudável, na tentativa de resgatar um tempo que ainda era possível ter à mesa mantimentos de boa qualidade e livre de agrotóxicos, sendo que, atualmente os alimentos passam por uma série de processos até chegarem ao consumidor, que acabam provocando uma mudança de hábitos alimentares e um distanciamento entre ele e o agricultor (DAROLT, 2003).

Nos últimos anos, com a polêmica dos alimentos transgênicos e o mal da “vaca louca”, os temas relacionados com a questão agroambiental têm obtido espaço na mídia. Apesar de crescente, este espaço ainda é insuficiente para sensibilizar o consumidor sobre os problemas relacionados ao agrotóxico (DAROLT, 2002).

Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Isso é que chamamos de Segurança Alimentar e Nutricional. Ela deve ser totalmente baseada em práticas alimentares promotoras da saúde, sem nunca comprometer o acesso a outras necessidades essenciais (CONSEA, 2004, p.4-10).

Considerando o mercado interno, apesar da baixa renda per capita, um número crescente de consumidores tem se preocupado cada vez mais com temas como: segurança alimentar, meio ambiente, bem-estar social e saúde, mostrando-se dispostos a pagar mais caro por “alimentos naturais”, que não contêm produtos químicos e outras fontes de contaminação (NASCIMENTO, et al., 2006).

As feiras livres existem no Brasil desde o tempo da colônia. Apesar dos tempos modernos, elas não desapareceram, sendo que desempenham funções muito importantes na consolidação econômica e social, sendo capaz de provocar mudanças e reconversão no setor de pequenos e médios agricultores (GODOY; ANJOS, 2007).

1.6.3 Objetivos

Dentre os objetivos do projeto, consta a orientação pelos alunos aos agricultores-feirantes sobre a conscientização e importância da feira limpa; produção agrícola por meios ecológicos; entrega cartilhas educativas com desenhos didáticos; visitas dos alunos e apreciação da feirinha aos sábados; treinamento e práticas de manipulação e limpeza dos alimentos; uso sustentável dos alimentos descartados nas barracas; além da entrega de bonés e camisetas aos feirantes com mensagens que insinue a consciência do ambiente saudável e a manutenção do zelo daquele local. Assim, os agricultores no final do treinamento e após o exame de uma banca certificadora receberão um selo de qualidade de seus produtos. O selo apresentará as seguintes características na sua aparência: o nome do agricultor; o período de validade do selo; a data da certificação; lista dos órgãos participantes, um formato padrão estampado com o seguinte dizer: “selo feirinha”. Esse selo ficará em posse do agricultor feirante o qual será exposto na barraca de produtos durante o período da feira.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O Projeto será implantado inicialmente (projeto piloto) nos Assentamentos “Natur de Assis” e Raimundo Almeida Araújo e na feirinha do município de Santa Inês-Ba. Os Assentamentos estão localizados próximos da Br 420 no trecho da Rodovia entre Santa Inês e Ubaíra no lado direito, no sentido Santa Inês a Salvador. O clima é caracterizado como semi-árido, com temperatura mínima de 12°C e máxima de 32°C, localizado em uma latitude de 13°17'32' sul e uma longitude de 39°49'08' oeste, estando a uma altitude de 398 metros. A população estimada do município em 2004 era de 11.529 habitantes. Possui uma área de 357,657 km². A cidade integra a micro-região de Jequié e a meso-região no centro sul baiano, limitando-se ao norte com Nova Itarana e Brejões e ao sul com Itaquara e Cravolândia; a leste com Ubaíra e oeste com Irajuba e Jaguaquara. Conta com os povoados de Lagoa Queimada, Lagoinha, Canal do Ouro e Bela Mira. Dista da capital em 302 km por rodovia e 138 km em linha reta.

Os produtores receberão um selo de qualidade intitulado de “selo feirinha” justificado pela qualidade e aparência dos alimentos; boa prática de manipulação das frutas e hortaliças; forma de acondicionamento dos alimentos no local da feira e grau de exposição dos produtos alimentícios aos agentes físicos e biológicos no ambiente da feirinha. O selo de qualidade será recomendado depois da análise dos produtos alimentícios realizada por uma banca examinadora formada de Professores, técnicos, consumidores, donas de casa e representantes da sociedade civil local. O calendário agrícola local (períodos de chuva, plantio e colheita) será utilizado para definição da época em que ocorrerá o exame de certificação.

Os trabalhos terão a participação efetiva da própria comunidade rural, dos feirantes e da equipe de alunos do projeto, além do Professor orientador. A Prefeitura Municipal e a Associação Comercial contribuirão como parceiras do projeto preenchendo outras demandas caso seja necessário. A viabilidade operacional das atividades a serem desenvolvidas no projeto, contará com o apoio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Baiano Campus Santa Inês que disponibilizará veículos para conduzir a equipe ao local das atividades. É importante ressaltar que o foco do projeto é direcionado apenas para o aperfeiçoamento das atividades que envolvem as técnicas agrônômicas até a comercialização dos alimentos produzidos pelos assentados dentro da cadeia produtiva. A infra-estrutura da “feirinha” e a padronização das barracas ficarão sob a responsabilidade da gestão municipal.

Os assentamentos, locais das atividades, dista a aproximadamente três quilômetros (03 km) do IF Baiano, o que facilitará a assiduidade das tarefas projetadas. As atividades serão realizadas pelos alunos e envolverão os trabalhos de campo; a elaboração de cartilhas didáticas e educativas; as aulas no assentamento; o diagnóstico na feirinha; a criação e entrega dos selos. Este projeto poderá ter início em 2011 (maio) e se estenderá até o final do mesmo ano (dezembro) nesse primeiro momento. Espera-se que com os resultados alcançados, o projeto deverá ser acompanhado até a fase de término do curso dos alunos da equipe (2011-2011), com possibilidade de renovação sucessiva. As atividades serão complementadas por cursos e treinamentos oferecidos pelos alunos aos assentados sobre os assuntos abordados no problema do projeto. Haverá a apresentação dos produtos do assentamento em feiras de exposição organizada pela equipe na Instituição Educacional.

A idéia é perenizar o projeto dentro dos anos letivos na Instituição na medida do necessário até o alcance dos resultados esperados. Haverá sempre um grupo de alunos responsáveis pela gestão do projeto que se renovará anualmente. Não ocorrerá prejuízo das atividades oficiais da escola durante o ano letivo.

O mesmo projeto poderá futuramente ser ajustado para assentamentos de municípios vizinhos. Tomar-se-á o cuidado de não desqualificar para consumo produtos que não sejam aprovados pela banca examinadora. Acreditamos que os produtos com o selo de qualidade deverão agregar maior valor de mercado e maior competitividade no comércio da feirinha. Produtos alimentícios sem o selo de qualidade, gradativamente, tenderão a conquistar a certificação, o que acarretará um melhor tratamento por parte dos agricultores com os produtos sem o selo ao longo da cadeia produtiva.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto tem a missão de contribuir para a eficiência agrônômica dentro do processo produtivo dos agricultores assentados e estimular a conscientização dos agricultores-feirantes sobre a necessidade de

um ambiente de trabalho limpo, buscando a melhoria da qualidade higiênica e de imagem dos produtos ofertados na feirinha de Santa Inês, impactando positivamente na qualidade de vida das pessoas daquele local. Sobre o papel educativo-pedagógico para os alunos do IF Baiano, as ações de extensão buscam de forma prática inseri-los no coração do problema local abordado no projeto, apresentando para tal, mecanismos sustentáveis de solução e transformação para a melhoria da realidade do lugar. Os alunos terão um papel crucial nesse trabalho, pois serão os agentes de transformação da realidade abordada com um alto grau de comprometimento. No contexto da pesquisa, o projeto irá permitir a obtenção e levantamento de dados e informações sobre os agricultores feirantes do município, considerando que na região há poucas referências sobre o assunto.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Aplicação de questionários para feirantes, comerciantes, donas de casas e consumidores diversos, que apontarão as melhorias e os resultados benéficos ou não das atividades.

Pela Equipe

Os produtores receberão um selo de qualidade intitulado de “selo feirinha” justificado pela qualidade e aparência dos alimentos; boa prática de manipulação das frutas e hortaliças; forma de acondicionamento dos alimentos no local da feira e grau de exposição dos produtos alimentícios aos agentes físicos e biológicos no ambiente da feirinha. O selo de qualidade será recomendado depois da análise dos produtos alimentícios realizada por uma banca examinadora formada de Professores, técnicos, consumidores, donas de casa e representantes da sociedade civil local. O calendário agrícola local (períodos de chuva, plantio e colheita) será utilizado para definição da época em que ocorrerá o exame de certificação.

A qualidade dos produtos será atestada em locu e via amostras dos produtos coletadas pela equipe de execução do projeto. A banca examinadora deverá visitar periodicamente a feira livre para a avaliação, observação e exame das condições higiênicas que os alimentos são submetidos e expostos à contaminação

1.6.7 Referências Bibliográficas

DAROLT, M.R. O papel do consumidor no mercado de produtos orgânicos. Rev. Bras. Agroecologia, v.5, n-5, p. 05-09, 2002.

CONSEA. Princípios e diretrizes de uma política de segurança alimentar e nutricional – Textos de referência da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Editora Positiva: Brasília, p. 4-10, 2004.

GODOY, I.W.; ANJOS. S.F. A importância das feiras livres ecológicas: Um espaço de trocas e saberes da economia local. Rev. Bras. Agroecologia, v.2, n.1, fev. 2007.

NASCIMENTO, M.A.; KNAPP, L.L.; SANTOS, F.M.; BREIDENBACH JR.; T.C. Avaliação da percepção dos consumidores em relação dos produtos orgânicos. Pelotas. 2006. 15.f. Monografia de graduação (Curso de Engenharia agrônoma) Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2006.

NEVES, M.C.P.; MEDEIROS, C.A.B.; ALEMIDA, D.L.; DE-POLLI, H.; RODRIGUES, H.R.; GUERRA, J.G.M.; NUNES, M.U.C.; CARDOSO, M.O.; RICCI, M.S.F.; SAMINÉZ, T.C.O. Agricultura orgânica: instrumento para sustentabilidade dos sistemas de produção e valorização de produtos agropecuários. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2000. 22 p. (Embrapa Agrobiologia, Documentos, 122).

1.6.8 Observações

A feirinha de Santa Inês na Bahia é o principal se não o único local de comercialização de produtos agrícolas dos assentados naquele Município. Ela é caracterizada por apresentar desconformidades no processo de acondicionamento e comercialização dos alimentos em feiras públicas.

No término da feira, no final da tarde principalmente aos sábado, aumenta a presença de animais oportunistas que ajudam na retirada dos alimentos perecíveis e descartados, denegrindo o ambiente da feirinha ainda mais.

Dentre as ações do projeto, consta a orientação pelos alunos aos agricultores-feirantes sobre a conscientização e importância da feira limpa. Nesse caso o aluno é o principal condutor do processo.

Recomendação da produção agrícola por meios ecológicos, uma vez que essa é uma tendência mundial. Abandonar o uso de agrotóxico é um desejo de toda população. A consciência das pessoas nesse quesito aumenta e melhora a cada dia que passa. Professores e alunos tem a obrigação de relacionar as questões da aprendizagem com a solução de problemas que a sociedade enfrenta. é um método bom de se aprender.

Os alunos participarão da entrega cartilhas educativas com desenhos didáticos na feira livre questionada, exercendo uma atividade de conscientização, tanto deles como do público alvo.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Contato: NOME: Professor José Maria Barbosa dos Santos
EMAIL: jmbds34@hotmail.com
TELEFONE: 73-3536-1356

NOME: Professor Jovan de Jesus
TELEFONE: 73-3536-1356

NOME: Rosineide Braz Fonseca
TELEFONE: 73-3536-1356

NOME: Jeane Carla Padre
TELEFONE: 73-3536-1356

NOME: Nelian Costa Nascimento
TELEFONE: 73-3536-1356

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 8

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 7

Total de Certificados: 15

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: Sobre o total de participantes da equipe temos:

EQUIPE EXECUTORA: 10 PESSOAS ENVOLVIDAS ENTRE

PROFESSORES, ALUNOS E TÉCNICOS COLABORADORES.

OUTROS PARTICIPANTES: 08 PESSOAS ENVOLVIDAS COM A
MISSÃO DE AUXILIAR NAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Outros
Relatório Técnico
Revista

Descrição/Tiragem: ACREDITAMOS QUE INICIALMENTE UM TIRAGEM DE 1000 EXEMPLARES É SUFICIENTE PARA COMECAR UM PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS PELA VIA ESCRITA.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
modelo_figurado_do_s	Curriculum Lattes do coordenador
termo_de_compromisso	Termo de Compromisso da Reitoria de aplicação integral dos recursos nos projetos/programas selecionados
declaracao_pro_reito	Declaração da Pró Reitoria de Extensão que a proposta foi aprovada nas instâncias competentes

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IF Baiano

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Jeane Carla de Oliveira Padre	Dedicação exclusiva	IF Baiano	312 hrs	Apoio Técnico, Membro da Comissão Organizadora
José Maria Barbosa dos Santos	Dedicação exclusiva	IF Baiano	312 hrs	Coordenador, Gestor
Jovan de Jesus	Dedicação exclusiva	IF Baiano	312 hrs	Apoio Técnico, Membro da Comissão Organizadora

Discentes da IF Baiano

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IF Baiano

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Nelian Costa Nascimento	40 horas	IF Baiano	312 hrs	Outra

Outros membros externos a IF Baiano

Nome	Instituição	Carga	Função
Rosineide Braz Santos Fonseca	IFBaiano	312 hrs	Apoio Técnico, Outra

Coordenador:

Nome: José Maria Barbosa dos Santos

RGA:

CPF: 56844239572

Email: jmbds34@hotmail.com

Categoria: Outra

Fone/Contato: 73-3536-1210 / 73-81926703

Gestor:

Nome: José Maria Barbosa dos Santos

RGA:

CPF: 56844239572

Email: jmbds34@hotmail.com

Categoria: Outra

Fone/Contato: 73-3536-1210 / 73-81926703

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PROJETO; APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS E PALESTRAS SOBRE O PROJETO; SUBMETER O TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO EM CONGRESSOS E EVENTOS DA MESMA NATUREZA. APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELOS ALUNOS. VISITAS DE ACOMPANHAMENTOS NA FEIRA LIVRE.

Início: Dez/2012 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Nelian Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)

Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)

Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)

Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: CONTINUIDADE NO PROCESSO DE ASSESSORIA TÉCNICA NO SISTEMA PRODUTIVO. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE E DOCENTE. AÇÕES EM CONJUNTO COM COLABORADORES DO PROJETO. TREINAMENTO E CURSOS PARA AGRICULTORES E FEIRANTES SOBRE ASSUNTOS

RELACIONADOS AO TEMA DO PROJETO.

Início: Mar/2012 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)
 Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
 Nelian Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)
 Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: EM JUNHO HAVERÁ PRIMEIRO EXAME SOBRE OS PRODUTOS COLHIDOS. FORMAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA. ANÁLISE DA QUALIDADE DOS PRODUTOS COLHIDOS. VISITA TÉCNICA AOS ASSENTAMENTOS COM A PRESENÇA DE ALUNOS, PROFESSORES, REPRESENTANTE DAS DONAS DE CASAS.

Início: Jun/2012 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)
 Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
 Nelian Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)
 Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DAS BARRACAS. COTAÇÃO PARA O SERVIÇO DE FABRICAÇÃO. ESCOLHA DO MODELO PELOS PRÓPRIOS AGRICULTORES FEIRANTES JUNTAMENTE COM A MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA. APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE FABRICAÇÃO E DO NÚMERO DE BARRACAS QUE A FEIRA LIVRE. AUTORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

Início: Ago/2012 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
 Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
 Nelian Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)
 Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: INÍCIO DAS ATIVIDADES: DIVULGAR E INFORMAR AOS AGRICULTORES E FEIRANTES SOBRE OS OBJETIVOS DO PROJETO. OFICIALIZAR A PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DELES. FORMALIZAR PARCERIA E PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA E DOS ASSENTAMENTOS NO PROJETO.

Início: Dez/2011 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)

Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Neliane Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)
Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO DOS AGRICULTORES FEIRANTES. RECONHECIMENTO DO NÍVEL TECNOLÓGICO. ANÁLISE HISTÓRICA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFERECIDA. INÍCIO DAS AÇÕES PARA MELHORIA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO.

Início: Fev/2012 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)
Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Neliane Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: NESSE PERÍODO ACONTECERÁ A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROJETO, CONFECÇÃO DE RELATÓRIOS E FECHAMENTO DOS DOCUMENTOS, INAUGURAÇÃO DA FEIRA LIVRE COM AS NOVAS BARRACAS.

Início: Nov/2012 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Neliane Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)
Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: REVISÃO FINAL DO TRABALHO
ÚLTIMAS CORREÇÕES
CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS ATIVIDADES
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS
ANÁLISE DE PERSPECTIVAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO MODELO EM OUTROS MUNICÍPIOS.

Início: Dez/2012 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Jovan de Jesus (C.H. 24 horas/Mês)

Membros Vinculados: José Maria Barbosa dos Santos (C.H. 24 horas/Mês)
Rosineide Braz Santos Fonseca (C.H. 24 horas/Mês)
Jeane Carla de Oliveira Padre (C.H. 24 horas/Mês)
Neliane Costa Nascimento (C.H. 24 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2011											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rosineide Braz Santos Fonseca	INÍCIO DAS ATIVIDADES: DIVULGAR E INFORMAR	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Jovan de Jesus	LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO DOS AGRICULTORES...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jeane Carla de Oliveira Padre	CONTINUIDADE NO PROCESSO DE ASSESSORIA TÉCNICA...	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Jeane Carla de Oliveira Padre	EM JUNHO HAVERÁ PRIMEIRO EXAME SOBRE OS PRO...	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
José Maria Barbosa dos Santos	INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DAS BARRACAS. COTAÇÃO ...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-	-	-
José Maria Barbosa dos Santos	NESSE PERÍODO ACONTECERÁ A PRESTAÇÃO DE CON...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Nelían Costa Nascimento	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PROJETO; APRES...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Jovan de Jesus	REVISÃO FINAL DO TRABALHO ÚLTIMAS CORREÇÃO...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	4.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 4.000,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	5.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	3.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	1.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	5.000,00
Encargos Patronais (3390-47)	1.080,00
Subtotal	R\$ 21.080,00
Total:	R\$ 25.080,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	25.080,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	25.080,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00

Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	21.080,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	21.080,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	1.080,00	0,00	1.080,00
Subtotal	0,00	21.080,00	0,00	21.080,00
Total	0,00	25.080,00	0,00	25.080,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 25.080,00

Vinte e Cinco Mil e Oitenta Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
JEQUIÉ - BAHIA - BRASIL	1,0	R\$ 2.000,00	IES (MEC)	R\$ 2.000,00
SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BAHIA - BRASIL	1,0	R\$ 1.000,00	IES (MEC)	R\$ 1.000,00
Total				R\$3.000,00

Observação (referente à Despesas - Diárias): NECESSIDADE DE VIAGENS PARA AS CIDADES CITADAS PARA A COMPRA, NEGOCIAÇÃO, ORÇAMENTAÇÃO. ESSAS CIDADES SÃO CIDADES POLO DA REGIÃO E VIABILIZARÃO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE, MATERIAL DE CONSUMO, ETC...

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
PAPEL A4 CANETAS FOLDERS BANNER FAIXA CARTAZ CARTUCHO DE IMPRESSORA ESTANTE COM GAVETA GRAMPEADOR FITA CREPE PASTA SUSPENSA PAPEL A4 ESSES MATERIAIS SERÃO UTILIZADOS DESDE O INICIO ATÉ O FINAL DO PROJETO.	1	Unidade(s)	R\$ 5.000,00	IES (MEC)	R\$ 5.000,00
Total					R\$5.000,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Santa Inês » Cruz das Almas » Santa Inês	11	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 330,00
Santa Inês » Feira de Santana » Santa Inês	11	R\$ 60,00	IES (MEC)	R\$ 660,00
Santa Inês » jequié » Santa Inês	15	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 450,00
Santa Inês » Salvador » Santa Inês	5	R\$ 140,00	IES (MEC)	R\$ 700,00
Santa Inês » Santo Antônio de Jesus » Santa Inês	15	R\$ 20,00	IES (MEC)	R\$ 300,00
Santa Inês » Vitória da Conquista » Santa Inês	14	R\$ 40,00	IES (MEC)	R\$ 560,00
Total				R\$3.000,00

Observação: OS MEMBROS DA EQUIPE DO PROJETO NECESSITARÃO DE BUSCAR, LEVANTAR, COMPRAR, FAZER COTAÇÕES DE PREÇOS NAS CIDADES CITADAS. ISSO É JUSTIFICADO PORQUE O MUNICÍPIO DE SANTA INÊS TEM POUCAS ALTERNATIVAS DE COMÉRCIO, É UMA CIDADE PEQUENA COM CERCA DE 10-20 MIL HABITANTES E NÃO OFERECE ESTRUTURA COMERCIAL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO PROJETO.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
-----------	-------	-------------

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA; SERVIÇOS DE CARPINTARIA E PEDREIROS QUE SERÃO UTILIZADOS DURANTE A EXECUÇÃO DOS PROJETO.	IES (MEC)	R\$ 3.000,00
Total		R\$3.000,00

Observação: justificado pela necessidade dessa mão-de-obra especializada.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
PODERÁ HAVER NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL DA ÁREA JURÍDICA PARA SOLUÇÕES DE IMPASSES QUE POSSAM SURTIR ENTRE OS ATORES DO PROCESSO CONSIDERANDO A POSSIBILIDADE DE TENDÊNCIAS PARA A ILEGALIDADE E O PREJUÍZO JUDICIAL PARA OS MEMBROS, ATORES E POPULAÇÃO.	IES (MEC)	R\$ 1.000,00
Total		R\$1.000,00

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
ESSE MATERIAL SE REFERE AO MAIOR VOLUME DE DESPESAS. ESTÁ RELACIONADO COM A PROPOSTA DO PROJETO DIRETAMENTE. TEM A VER COM A FABRICAÇÃO DE TODAS AS BARRACAS E REFORMAS E SERVIÇO DE MÃO DE OBRA E ACABAMENTO ATÉ O PLENO FUNCIONAMENTO. ESSES VALORES SÃO UMA ESTIMATIVA. O CUSTO REAL SERÁ COMPROVADO MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DE NOTAS DE SERVIÇOS E NOTAS FISCAIS NO MOMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTA DO PROJETO. VALORES NÃO UTILIZADOS SERÃO DEVOLVIDOS ÀS ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS PARA A ENTREGA AO ERÁRIO PÚBLICO. estimativa: 100 barracas modelo padrão	50	R\$ 100,00	IES (MEC)	R\$ 5.000,00
Total				R\$5.000,00

Observação (referente à Equipamento e Material Permanente): O MATERIAL PERMANENTE CORRESPONDE A TOTALIDADE DA INFRAESTRUTURA DO PROJETO. AS BARRACAS DE ACONDICIONAMENTO DOS ALIMENTOS NA FEIRA LIVRE, ATENDERÃO A UM NÍVEL DE PADRONIZAÇÃO E DE QUALIDADE E DE CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO. NO MOMENTO DA COTAÇÃO SERÁ DECIDIDO O TIPO DE MATERIAL A SER ESCOLHIDO. SERÁ RESPEITADO O COMPONENTE 'SUSTENTABILIDADE' NESSE MOMENTO.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	31/12/2011 31/12/2012	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
[!] A ser selecionado	31/12/2011 31/12/2012	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
Total					R\$4.000,00

Observação: FICOU DECIDIDO O VALOR DE R\$ 4.000,00 REAIS PARA OFERECIMENTO DE BOLSAS PARA ALUNOS DO CURSO SUPERIOR. SERÃO ENVOLVIDOS 02 (DOIS) BOLSISTAS DURANTE O PERÍODO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS, RESPEITANDO A EXIGÊNCIA EDUCATIVA SOBRE AS RELAÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E O APRENDIZADO DEFENDIDO NA PEDAGOGIA.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 8 hora(s)

Objetivos:

Desenvolver ações com o corpo discente que esteja relacionada com as metas de ensino aprendizagem da Instituição. O aluno participará de todas as etapas do projeto desde a implantação até a finalização das atividades.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Levantamento de dados e informações
levantamento bibliográfico
pesquisa de campo
tabulação dos dados
oferecimento de cursos comoministrante
confeção de resumos para anais e/ou artigos
apresentação de seminários

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 8 hora(s)

Objetivos:

Contemplar as ações de ensino aprendizagem da Instituição; Inserir o corpo discente nas atividades gerais do projeto desde a implantação até a finalização.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Planejar as ações; levantamento de dados; tabular informações; apresentar trabalho em eventos; escrever o trabalho; executar as ações em campo juntamente com os outros membros; elaborar os relatórios e prestações de conta orientados pelo professor.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (MEC)	R\$ 330,00
ISS - 5%	IES (MEC)	R\$ 150,00

<i>PATRONAL - 20%</i>	<i>IES (MEC)</i>	<i>R\$ 600,00</i>
<i>SubTotal 2</i>		<i>R\$ 1.080,00</i>
<i>INSS - 11%</i>	<i>Terceiros</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>ISS - 5%</i>	<i>Terceiros</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>PATRONAL - 20%</i>	<i>Terceiros</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>SubTotal 3</i>		<i>R\$ 0,00</i>
Total		R\$1.080,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (MEC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

_____, 15/03/2012

Local

José Maria Barbosa dos Santos
Coordenador(a)/Tutor(a)